

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

## Fundação Universidade de Caxias do Sul

*Presidente:*  
Dom José Gislon

## Universidade de Caxias do Sul

*Reitor:*  
Gelson Leonardo Rech

*Vice-Reitor:*  
Asdrubal Falavigna

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*  
Everaldo Cescon

*Pró-Reitora de Graduação:*  
Terciane Ângela Luchese

*Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:*  
Neide Pessin

*Chefe de Gabinete:*  
Givanildo Garlet

*Coordenadora da EDUCS:*  
Simone Córte Real Barbieri

## Conselho Editorial da EDUCS

André Felipe Streck  
Alexandre Cortez Fernandes  
Cleide Calgareo – Presidente do Conselho  
Everaldo Cescon  
Flávia Brocchetto Ramos  
Francisco Catelli  
Guilherme Brambatti Guzzo  
Karen Mello Mattos Margutti  
Márcio Miranda Alves  
Matheus de Mesquita Silveira  
Simone Córte Real Barbieri – Secretária  
Suzana Maria de Conto  
Terciane Ângela Luchese

## Comitê Editorial

Alberto Barausse  
*Università degli Studi del Molise/Itália*  
Alejandro González-Varas Ibáñez  
*Universidad de Zaragoza/Espanha*  
Alexandra Aragão  
*Universidade de Coimbra/Portugal*  
Joaquim Pintassilgo  
*Universidade de Lisboa/Portugal*  
Jorge Isaac Torres Manrique  
*Escuela Interdisciplinar de Derechos Fundamentales Praeeminentia Iustitia/Peru*  
Juan Emmerich  
*Universidad Nacional de La Plata/Argentina*  
Ludmilson A Brita Mendes  
*Universidade Federal de Sergipe/Brasil*  
Margarita Sgró  
*Universidad Nacional del Centro/Argentina*  
Nathália Cristine Viecelli  
*Chalmers University of Technology/Suécia*  
Tristan McCowan  
*University of London/Inglaterra*

## Editores

Dr. Everaldo Cescon  
Dr. Evaldo Antonio Kuiava  
Dra. Nilda Stecanela

## Conselho Editorial Nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Dr. José Gonçalves Gondra  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ  
Dra. Maria Teresa Santos Cunha  
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dra. Nadja Mara Amibília Hermann  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS  
Dr. Marcelo F. de Aquino  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos  
Dr. Luiz Carlos Bombassaro  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS  
Dr. João Carlos Brum Torres Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Jayme Paviani  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Paulo César Nodari  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Ricardo Timm de Souza  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS  
Dr. Jaime Giolo  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Dra. Nilda Stecanela  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Idalgo José Sangalli  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dra. Giselle Cristina Martins Real  
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD  
Dra. Anete Abramowicz  
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar  
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend  
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

## Corpo Editorial Internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez  
Universidad del Rosario Bogotá – Colômbia  
Dr. Gregório Piaia  
Università di Padova – Pádua – Itália  
Dra. Nadja Acioły-Régnier  
Institut Universitaire de Formation des Maîtres Lyon – França  
Dr. Jean-Claude Régnier  
Université Lumière Lyon II – Lyon – França  
Dr. Dorando Michelini  
Universidad Nacional de Río Cuarto Córdoba – Argentina  
Dr. Pedro Moura Ferreira  
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal  
Dr. Jesús Manuel Araiza  
Centro de Investigación y Docencia en Humanidades del Estado de Morales Cuernavaca – México  
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves  
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal  
Dra. Sofia Miguens  
Universidade de Porto – Porto – Portugal

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

Dossiê 28  
Fenomenologia



ISSN: 2178-4612

Conjectura	Caxias do Sul	Dossiê
------------	---------------	--------

© dos organizadores

**Revisão:** Giovana Letícia Reolon

**Editoração:** Ana Carolina Marques Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS - BICE - Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação [recurso eletrônico] / Universidade de Caxias do Sul. – Vol. 7, n. 1 (jan./dez. 2002)- . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2024- .

Vol. 28 - Dossiê Conjectura - Fenomenologia.

Quadrimestral.

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>>.

ISSN on-line 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

---

## Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista online)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

[revista.conjectura@hotmail.com](mailto:revista.conjectura@hotmail.com)

## INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista Conjectura: filosofia e educação é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Disponível online, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores ad hoc para parecer (sistema de duplo cego ou Double Blind Review). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

## MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

---

### Indexação Internacional

Clase  
Dialnet  
Doaj  
In Pho  
JRNL  
La Crieé  
Latindex  
Periodica  
Philosopher's Index  
RCAAP  
Redib  
Ulrich's Web  
World Cat

### Indexação Nacional

BBE – Bibliografia Brasileira de  
Educação  
CNEN – Portal LivRe!  
Edubase  
Educa  
IBICT/SEER  
PAI-e  
Periódicos CAPES  
Sumários.org

# Sumário

## Index

---

---

### **En el mundo de la vida con los otros en comunidad**

Nathalie Barbosa de La Cadena

---

### **“Arma de dois gumes”: Panofsky, Merleau-Ponty e a perspectiva como dispositivo projetivo de visão**

Danilo Saretta Verissimo

---

### **Constituindo e evidenciando alguns fundamentos filosóficos para a atuação em psicologia clínica na orientação fenomenológica husserliana**

Jean Marlos Pinheiro Borba

---

### **As determinações exercidas pelo eu idêntico, as propriedades da vida subjetiva e o corpo somático em Husserl**

Carlos Diógenes Côrtes Tourinho

---

### **O mistério do ser: Gabriel Marcel nos marcos de uma ontologia indireta**

Claudinei Aparecido de Freitas da Silva

---

### **O primado da doação dos fatos: em torno do problema do apriorismo em Max Scheler**

Daniel Rodrigues Ramos

---

### **Husserl e Dostoiévski: uma aproximação fenomenológica de *Memórias do Subsolo***

Vanessa Furtado Fontana

---

**Os transcendentais e Nietzsche na aurora da cosmologia  
de Eugen Fink**

José Fernandes Weber

*Fabio Caprio Leite de Castro* intitula-se “**O antinaturalismo  
de Edmund Husserl e a impossibilidade de uma fenomenologia  
naturalizada**”

---

**Solipsismo e epoché temática na *Quinta Meditação  
Cartesiana* de Husserl**

Paulo Taddei

---

**Meditazioni pascaliane e meditazioni cartesiane**

Federico Ferraguto

---

## Apresentação

É com enorme satisfação e alegria que vem a público, mais um projeto editorial de longo alcance reunindo, em boa parte, os textos apresentados por ocasião do XIX Encontro Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) sediado em Goiânia, entre os dias 10 e 14 de outubro de 2022. O evento, transcorrido na região Centro-Oeste do país, cultura do cerrado, numa gestão de descentralização do que se produz na comunidade filosófica nacional, deixa, pois, um marco indelével. Esse marco tem uma de suas expressões o fazer fenomenológico, práxis essa que instituiria uma longa e forte tradição de pensamento na cultura não somente filosófica do século passado, mas multidisciplinar na seara das ciências humanas em geral, além, é claro, das ciências médicas. Isso, por si só, atesta, inequivocadamente, o vigor desse debate em diferentes e fecundas matizes, no sentido de um maior mapeamento no corredor das ideias contemporâneas. Com isso, os textos aqui reunidos, de autoria de especialistas voltados àquela tradição, primam pelo rigor e originalidade perfazendo, à luz dessa cartografia, o quadro atual das pesquisas fenomenológicas.

O primeiro artigo **“En el mundo de la vida con los otros en comunidad”** de autoria de *Nathalie Barbosa de La Cadena*, explora, desde Husserl o tema da intersubjetividade. Para tanto, a autora mostra que embora a teoria husserliana sobre a intersubjetividade parta da consciência transcendental como inserida no mundo da vida – mundo esse em que estão os outros e desde onde toda comunidade se constitui – não há cisão entre a intersubjetividade e a própria constituição mundana. O segundo texto, **“Arma de dois gumes’: Panofsky, Merleau-Ponty e a perspectiva como dispositivo projetivo de visão”** tem a assinatura de *Danilo Saretta Verissimo*. O autor foca o tema da percepção, particularmente, os dispositivos projetivos de visão num horizonte de debate entre Erwin Panofsky e Maurice Merleau-Ponty. Em função disso, ao se tratar da historicidade da perspectiva planimétrica, pretende-se, pois, identificar nesta última propriedades que possam ser referidas como sedimentos presentes na constituição da atitude de projeção. Verissimo pontua que as análises fenomenológicas merleau-pontyanas acerca da noção de instituição contribuem para uma melhor compreensão da sedimentação cultural e social da

racionalização da percepção, em seus vínculos com o conhecimento e a subjugação da espacialidade. No terceiro artigo **“Constituindo e evidenciando alguns fundamentos filosóficos para a atuação em psicologia clínica na orientação fenomenológica husserliana”**, *Jean Marlos Pinheiro Borba* examina alguns pressupostos husserlianos imprescindíveis ao psicólogo clínico que atua sob a orientação fenomenológica, preferencialmente em psicoterapia. Borba então evidencia os principais conceitos e fenômenos estudados por Husserl ao longo de sua trajetória para constituir a Fenomenologia como ciência de rigor e, como método, para, desse modo, situar a própria prática clínica em seu afã de um processo terapêutico mais promissor. No quarto artigo, *Carlos Diógenes Côrtes Tourinho* apresenta **“As determinações exercidas pelo eu idêntico, as propriedades da vida subjetiva e o corpo somático em Husserl”**. Nele, o intérprete busca advogar a tese de que a teoria husserliana sobre as determinações exercidas pelo eu idêntico revela, gradativamente, novas propriedades da vida subjetiva, fazendo com que o “eu polo”, das vivências intencionais, constitui também “substrato do *habitus*”, determinando ainda o eu como “pessoa”. O artigo mostra que tais determinações permitem descrever, na esfera transcendental, o fenômeno objetivo “eu, como este homem”, destacando a especificidade do corpo somático face aos demais corpos e mostrando que é por intermédio desse corpo que a vida subjetiva se conecta ao mundo na forma da espacialidade. *Claudinei Aparecido de Freitas da Silva* no quinto ensaio **“O mistério do ser: Gabriel Marcel nos marcos de uma ontologia indireta”** reconstitui o estatuto fenomenológico da ontologia demarcada, em linhas gerais, por Marcel. Ao radicalizar tal projeto, o pensador francês se interroga se o ser é mesmo uma substância ou essência ou, ainda, algo que se possa identificar ou apreender logico-intuitivamente. Frente a esse questionamento, ele diagnostica um ponto nevralgico no qual incorre a tradição metafísica: o ser é reduzido a um simples objeto cujo acesso é absolutamente positivo, direto. Ora, Claudinei Silva examina, como nos escritos marcelianos, sucessivas tentativas são dadas no sentido de sanar tal sintoma, entre elas, a de que o acesso ao ser se experiencia indiretamente numa espécie de “aproximação concreta”, haja vista que nossa relação com o ser não é frontal, objetiva, mas lateral, alusiva,

oblíqua. Já no sexto texto **“O primado da doação dos fatos: em torno do problema do apriorismo em Max Scheler”**, *Daniel Rodrigues Ramos* examina, à luz da obra scheleriana, a tese que em caso algum o apriorismo conduz ao idealismo. Isso posto, dois movimentos devem ser traçados. No primeiro, trata-se de interrogar o sentido de apriorismo desde a imanência da experiência fenomenológica, relacionando o problema discutido com a intuição eidética e imediata dos dados do conhecimento. No segundo, a partir da indicação do sentido e essência do saber como (amoroso) cumpre tomar parte no objeto do conhecimento, ao se discutir o significado da *aprioridade* nas ciências, remontando o surgimento do formalismo a certa modalidade de redução que constrói artificialmente o objeto. O sétimo texto **“Husserl e Dostoiévski: uma aproximação fenomenológica de *Memórias do Subsolo*”** é assinado por *Vanessa Furtado Fontana*. Ela propõe problematizar até que medida é possível pensar uma relação entre a novela *Memórias do Subsolo* de Dostoiévski e a fenomenologia husserliana. Para isso, o movimento do artigo visa uma abordagem crítica voltada à figura clássica da noção de consciência que tanto Dostoiévski quanto Husserl levam em consideração em seus trabalhos. A autora resgata o aspecto existencial aí presente nesses dois modelos interpretativos (literário-filosófico) tendo em vista a superação da racionalidade lógica por meio de uma racionalidade fenomenológico-existencial. O oitavo texto **“Os transcendentais e Nietzsche na aurora da cosmologia de Eugen Fink”** é assinado por *José Fernandes Weber*. O autor analisa em que medida a interpretação que Fink confere do pensamento nietzschiano está profundamente marcada pela sua compreensão da filosofia a partir do problema dos transcendentais. Num primeiro momento, Weber discute a possibilidade de apropriação da filosofia de Nietzsche pela fenomenologia; posteriormente são apontados os distintos momentos de apropriação de Nietzsche por Fink; na sequência são apresentadas considerações gerais sobre os transcendentais em Fink; e, num último momento, é exposta a tese de Fink, de acordo com a qual a crítica nietzschiana à metafísica repousa em uma compreensão metafísica de ser. O nono artigo de autoria de *Fabio Caprio Leite de Castro* intitula-se **“O antinaturalismo de Edmund Husserl e a impossibilidade de uma fenomenologia**

**naturalizada**". O autor sustenta a tese quanto à impossibilidade de naturalização segundo o espírito e a letra de Husserl, a despeito, principalmente, do que, no âmbito da filosofia da mente, e mesmo Varela e Roy, optou-se por uma fenomenologia "naturalizada". Com esse intuito, o autor parte pela investigação das origens quanto ao interesse pela fenomenologia naturalizada, bem como pelo programa da naturalização, para somente depois propor um retorno a Husserl, a fim de restabelecer a crítica interna husserliana e seu rigor característico com base em três críticas fundamentais: (1) a ausência de fundamentação do modelo naturalista, (2) o reducionismo científico naturalista e a orientação natural ingênua (3) os efeitos da matematização da natureza sobre a técnica, capaz de encobrir a dimensão existencial do ser humano. O décimo ensaio tem a assinatura de *Paulo Taddei*: "**Solipsismo e epoché temática na Quinta Meditação Cartesiana de Husserl**". O texto se detém, sobretudo, na *Quinta Meditação* voltando-se para o problema do solipsismo transcendental e seu intuito de superação. Para tanto, o intérprete alerta para o caráter vago do termo "solipsismo", bem como para uma ambivalência no modo de consideração da referida estratégia metodológica. A questão de fundo passa a ser então a seguinte: até que ponto Husserl logrou êxito em seu propósito de superação do solipsismo transcendental? Ora, o texto passa então a distinguir várias versões do solipsismo, identificando possíveis relações entre eles e, ao final, apoia-se na hipótese segundo a qual haveria dois métodos distintos adotados na *epoché* temática, havendo, em cada um deles, uma tarefa própria – uma estática e outra genética – a ser alcançada por Husserl. Fechando o Dossiê com o décimo primeiro artigo, "**Meditazioni pascaliane e meditazioni cartesiane**" tem a autoria de *Federico Ferraguto*. O autor se debruça sobre o conceito de *habitus* em Bourdieu e Husserl, partindo da oposição de dois estilos filosóficos diferentes, sendo um (o cartesiano) baseado na afirmação da autotransparência da razão e outro (o pascaliano) que coloca em seu centro uma individualidade aberta ao infinito, exposta à imprevisibilidade da concretude e vinculada a uma 'ordem' que marca sua existência e determina sua consistência. Além de uma possível oposição, o próprio Bourdieu defende uma possível integração entre essas duas abordagens. O que Ferraguto se propõe é o de explicitar o sentido dessa integração,

mostrando como a reflexão husserliana sobre o *habitus* confirma a conclusão de Bourdieu.

Uma vez estruturada tal composição, o Dossiê propõe um debate pluralmente rico e pujante. Nele a tradição fenomenológico-existencial comparece confirmando o selo editorial de que a *Conjectura* imprime em suas publicações de volumes temáticos abertos, pois, à toda a comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, convidamos o leitor afeto, em especial, à tradição que nos irmana, que desfrute das reflexões em curso representadas por uma rede de pesquisadores das mais diversas regiões do país.

**Claudinei Aparecido de Freitas da Silva**  
**Everaldo Cescon**  
**Editores**